



V EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
23 a 26 de outubro de 2007

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: DENGUE EM MARINGÁ-PR; A EPIDEMIA DE 2007 PODE SER APENAS A PRIMEIRA.

Rejane Cristina Ribas¹; Ana Carla Zarpelon¹; Fernando Henrique das Mercês Ribeiro².

RESUMO: A Dengue é uma doença tropical de etiologia viral, cujos agentes são divididos em quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3, DEN-4. Seu vetor é o *Aedes aegypti*, um mosquito urbano que prolifera em locais que apresentam certos fatores de riscos como; altas temperatura e pluviosidade, urbanização não planejada, deficiências no saneamento básico, intenso trânsito de pessoas infectadas, e a falha nos programas de erradicação do vetor. O surgimento de epidemias de Dengue gera agravos com conseqüências socioeconômicas. Assim, este trabalho pretende analisar os dados epidemiológicos e fatores de risco que contribuíram para a epidemia de Dengue no município de Maringá - PR, visando à elaboração de um alerta epidemiológico com propostas de medidas de prevenção para epidemias futuras. Para isso, um levantamento de informações na literatura especializada será realizado ao longo de todo o trabalho, serão coletados dados epidemiológicos referentes ao período de 2001 a 2007, provenientes da Secretaria de Saúde de Maringá, dados de imprensa, além de outros órgãos como laboratórios e hospitais, que tiveram maior demanda de casos no decorrer de epidemias da doença, serão realizadas pesquisas de informações em empresas sobre o impacto que a Dengue causou em suas atividades. Além disso, análises dos fatores de riscos serão efetuadas mediante a análise dos dados topográficos para evidenciar as áreas mais susceptíveis ao desenvolvimento dos focos do mosquito vetor. Os alertas epidemiológicos poderão ser ferramentas importantes na tomada de decisões para o controle de doenças sazonais transmitidas por vetores, onde a relação entre os diversos fatores do entorno podem contribuir para sua manutenção em uma população. Considerando-se a gama de fatores que interagem na manutenção de uma doença transmitida por vetores, os resultados são de difícil previsão, porém será possível delimitar estratégias de ação a partir da análise das características regionais, levando-se em consideração os aspectos populacionais e do entorno.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Epidemiologia; Fatores de risco.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. rejaneribas@hotmail.com; anazarpelon@hotmail.com.

² Docente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. ribeiro.fh@terra.com.br.